A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela | Montevidéo--Quinta-feira 20 de Janeiro de 1887 | Diario da manhã-Anno VIII-Num. 2261

A PATRIA

publicação diaria e da manhã.--Sahe pela typographia do seu nome

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA

TELEPHONE «LA URUGUAYA» N. 246

COLLABORADORES

Dr. J. Ferreira de Araujo.
Dr. Joaquim Nabuco.
José do Patrocinio.
Conselheiro Ruy Barbosa.
Dr. Ennes de Souza.
Dr. Antonio M. dos Reis.
Dr. Luiz J. Pereira da Silva.
Dr. Augusto Fausto de Souza.
Luiz de Andrade.
Dr. Americo de Castro.
Elisio Mendes

Tem correspondentes nas capitaes da Europa e nas principaes cidades da America do Sul.

Tem agentes em todos os departamentos da Republica, nas povoações da fronteira com o Brasil e com a Republica Argentina.

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade . . . $ 1.20

PARA FÓRA

Semestre . . . . . $ 8.00
Anno . . . . . » 15.00
Numero do dia . . . . . » 0.10
» atrasado . . . . . » 0.20

ASSIGNATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel réis) . . . . 19$000
Anno » » . . . . . 38$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre conceluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondencia deve ser integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Sempre deve ella ser dirigida ao Director.

Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

A PATRIA

MONTEVIDÉO, 20 DE JANEIRO DE 1887

Conselheiro Ruy-Barbosa

E' um dos vultos mais notaveis da democracia brasileira. Delle se póde dizer: alma de gigante em corpo de criança.

Em dez annos de lutas do pensamento, Ruy Barbosa tem dispendido mais esforço do que muitas eminencias politicas do Brasil em meio seculo.

E' admiravel que um corpo tão fragil, uma construcção tão debil resistam o despenhar luminoso de idéas da cabeça privilegiada do illustre bahiano.

Ruy Barbosa é um dos talentos mais fecundos do Imperio. Sua illustração é variada e profunda: semelha se a de Ferreira Vianna, porém menos diffusa, sendo mais uniformisada.

Eleito deputado geral na primeira legislatura da situação politica que ascendeu ao poder em 5 de Janeiro de 1878 e expirou no dia 20 de Agosto de 1885, teve no esplendido orador a provincia da Bahia um representante que em cada discurso que pronunciava prendia attenta a attenção da Camara. Ante a tenleza da sua eloquencia, cujos frouxeis têm a maciez do setim e o perfume das flores, a opposição embelecida recolhia se ao silencio, engendrando guerrilhas de ante-camaras.

As insignias de honra, pertencem sempre nessas batalhas grandiosas da palavra aos eleitos do talento. Ruy Barbosa é um dos privilegiados que com esse gladio ethereo—a palavra—dominam as multidões, e com o dardejar de suas brilhantes idéas conquistam a benemerencia popular.

A sua passagem pelo parlamento se acha registrada em caracteres inextinguiveis nas paginas dos Annaes da Camara dos Deputados.

N'aquella opposição feroz e anti-nacional levantada na Camara pela dissidencia liberal-escravista de que foi pontifice o conselheiro Moreira de Barros, acompanhado pela maioria da minoria conservadora; n'aquella opposição que constitue uma pagina negra de nossa historia parlamentar—Ruy Barbosa sustentou com um denodo e patriotismo excepcionaes, o immortal e glorioso gabinete de seis de Junho, presidido pelo conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas.

O joven deputado bahiano representou n'essa epocha effervescente de paixões desencadeadas, um papel como bem poucos parlamentares o hão desempenhado.

As suas forças multiplicavam-se, a sua palavra se illuminava, os tons de sentimento que nella imprimia ao defender o projecto liberal dominava as galerias da Camara e os seus proprios adversarios manifestavam no silencio com que o ouviam a impressão que lhes causava as orações do incansavel defensor da causa dos escravos.

Clarkson na imprensa e Ruy Barbosa no parlamento, foram os factores do movimento abolicionista que irrompeu em algumas provincias do Imperio.

O Ceará, o Amazonas e o Rio Grande do Sul sentiram invadir lhe a alma e o coração o delirio magnetico da liberdade e iniciaram a campanha abolicionista que faz estremecer do Sul ao Norte os soldados e generaes do exercito esclavocrata.

Não podemos esquecer; ao darmos breves traços da estatura intellectual do nosso illustre collaborador — o conselheiro Ruy Barbosa—um dos monumentos mais gloriosos do seu percurso parlamentar:

O ministerio Seis de Junho, forte por que manteve se no poder, sustentado pela opinião nacional, fora victima do golpe traiçoeiro do ex-abolicionista A. de Siqueira que fora o escolhido para tão inglorea missão; o presidente do conselho aceitára forçado a *moção* apresentada por aquelle deputado pernambucano. Os dissidentes do Sr. Moreira de Barros alliados hybridamente á opposição conservadora deram o tiro de honra no immortal gabinete.

Ruy Barbosa, pela ultima vez, pedio a palavra para fallar em nome da maioria liberal. A camara regorgitava de espectadores e as adjacencias do Largo do Paço achavam-se apinhadas de povo.

A capital do Imperio n'esse dia memoravel como que augurava a victoria da força contra o direito, da escravidão contra a liberdade.

A palavra do deputado bahiano impôz-se desde o começo de seu discurso até o instante memoravel em que a maioria vencida e o povo o acclamaram delirantes.

Disse, que o ministerio aceitava a *moção* apresentada, embora sabendo que a colligação dos interesses explodida depois dos conluios premeditados esperou a occasião azada á victoria ephemera que ia obter.

Que o gabinete de seis de Junho cahia, porém deixando em constante movimento no cerebro do povo brasileiro a idea salvadora pela qual sacrificava a sua existencia; que dona lhe profundamente ver alguns de seus correligionarios, que brandio a fé jurada nas aras da patria, deixarem enodoada a bandeira que os trouxe ao parlamento, nódoa que a historia reavivaria.

Ruy Barbosa, n'esse discurso tomou proporções de heróe vencido.

O conselheiro Dantas *derrotado* por um vóto, levou a demissão collectiva do seu ministerio a S. Christovão.

As lagrimas do glorioso presidente do conselho confundiram-se com as do deputado bahiano, cantor sublime dessa Illiada parlamentar de 1883.

—

A carta de conselho com que foi galardoado Ruy Barbosa teve por causa os importantes serviços que S. Ex. na prestado á instrucção publica do Imperio. O seu parecer como relator da Camara, incumbida dessa materia, é uma obra monumental.

S. M. o Imperador agraciou o, por isso, com a carta de Conselho.

Ao biographo de José Bonifacio está reservada a gloria de substituil o na tribuna em defeza da causa a que se dedicara em corpo e alma o genio paulista: a liberdade do escravo.

ECHOS DO BRASIL

Provincia do Rio Grande do Sul

Datas até 4 do corrente pelo correio da capital do Imperio.

—Sob a epigraphe «Um rio grandense distincto», diz o *Artista* do Rio Grande, de 31 do passado:

Da capital do imperio veio hoje no paquete «Rio Jaguarão» o nosso joven e talentoso patricio o Sr. Luiz Pereira da Cunha, distinctissimo alumno da *Academia de Bellas Artes* do Rio de Janeiro.

Luiz da Cunha pertence a uma familia cujos filhos distinguem se pelo aprimorado talento de que são dotados e pelo nobre esforço com que têm sabido elevar se no conceito de seus concidadãos.

E' irmão dos Drs. Victor da Cunha e Cezar da Cunha, aquelle consul do Brasil na Guayana Franceza e este medico de alto merecimento residente na cidade de Uruguayana.

Em relação a esse esperançoso moço, cuja vista tivemos hoje o prazer de receber, encontramos as seguintes linhas no *Diario de Noticias* da corte de 21 de Dezembro:

«Na Academia de Bellas Artes recebeu hontem o alumno Luiz Pereira da Cunha, das mãos de Sua Magestade o Imperador uma medalha de ouro, como premio á applicação, estudo e progresso que manifestou na aula de desenho figurado.

«A medalha tem na face anterior a effigie de Sua Magestade, rodeada pela inscripção—*Pedro II, Imperador do Brasil*; e na face posterior — *Academia das Bellas Artes do Rio de Janeiro*. Foi igualmente entregue pelo monarcha, ao mesmo alumno, uma medalha de prata, com iguaes louvores e inscripções, premio conquistado pelos trabalhos do anno lectivo passado. Ambas foram acompanhadas por dous diplomas.

«O alumno Luiz P. da Cunha é um dos mais distinctos filhos da Academia e segue brevemente para o Rio Grande do Sul, na intenção de obter de sua provincia, por intermedio da assembléa, o auxilio necessario ao desenvolvimento da sua intelligencia, espirito e capacidade no genero de arte que cultiva. O Rio Grande do Sul honrar se-ha, aproveitando-o.»

Toda a imprensa do Rio de Janeiro refere-se em termos muito lisongeiros ao talento do Sr. Luiz da Cunha, e faz ardentes votos para que a assembléa de nossa provincia não lhe recuse o auxilio de que carece para proseguir os seus estudos.

Por nosso parte, comprimentando cordialmente o nosso talentoso comprovinciano, fazemos tambem sinceros votos para que logre o melhor successo na sua justa e nobre pretenção.

—Refere o *Correio* de Pelotas de 31 do passado:

«Hontem, pelas 10 horas da manhã, o Sr. Julio Antonio Vasques, agrimensor-desempenhista da commissão de terras, effectuava a mudança de sua residencia para o predio á rua do Imperador em frente ao escriptorio da Companhia de Gaz. Ahi chegou José Ferreira de Aguiar, subdito portuguez, estabelecido com alfaiataria á rua do Imperador, para visitar Julio Vasques, de quem é amigo e freguez antigo. Aquella achava-se na occasião a guardar alguns objectos n'um baú, entre os quaes um revolver. Ferreira, ao vêl-o, disse:

«Tira para lá esse *bicho*»; e acompanhou essas palavras dando com a mão no gatilho da arma, que fez explosão, indo o projectil cravar se lhe no ventre, produzindo um gravissimo ferimento. Julio Vasques, desesperado com semelhante successo, chamou em soccorro alguns amigos, que transportáram o ferido para um catre e lhe ministráram os primeiros cuidados. Compareceram immediatamente os Srs. major Joaquim Alves de Macedo, delegado de policia, Drs. Romano e Maia. Aquella autoridade recebeu o depoimento da victima, que declarou não ter o Sr. Julio Vasques a menor culpa no infausto acontecimento, razão por que ficou elle em liberdade. Os facultativos procederam a extracção da bala, declarando ao mesmo tempo que não podiam responder pela vida do ferido senão depois de novo exame, que será feito hoje. Ferreira era casado em Portugal, onde se acha sua esposa.

«Vasques e seus companheiros de repartição não abandonáram por um instante o ferido, que infelizmente falleceu dous dias depois.»

—Na mesma cidade procedeu se a exame de uma nota de 100$ recebida por um empregado da mesa de rendas provinciaes e julgada falsa pelo administrador.

Esta nota sobre cuja legitimidade recahem suspeitas, é da 4ª serie, 5ª estampa. Foram nomeados como peritos, para verificação, os Srs. José Bernardino dos Santos, administrador da mesa de rendas geraes, José Z. Termo Torres, da de provinciaes, F. Trebbi, Narciso Figueiras e Eduardo Chapon, professores em desenho e gravura.

Ha algum tempo se murmura, abafadamente, que alli ha grande quantidade de moeda papel falsa para ser posta em circulação; e a realizar se a existencia desta moeda, não se póde mais duvidar da veracidade do boato.

Discordando os peritos o delegado de policia pediu instrucções ao chefe de policia da provincia.

—Em S. José do Norte, no dia 30 do passado deu se o seguinte facto:

Tendo o respeitavel negociante o Sr. Joaquim Dias Forte, acompanhado por tres filhos, ido tomar banho no mar, pediu-lhe para tambem ir um creado cozinheiro, a que o Sr. Forte annuio.

Mas parece que a fatalidade acompanhava o pobre infeliz, pois ao atirar se á agua afastou se do lugar baixo para o mais fundo e não appareceu.

—Falleceram: na capital, o empregado aposentado José Luiz Teixeira Lima, o alumno da Escola Polytechnica, Theophilo de Souza D. Francisca Cambraia de Moraes Mara e Manoel de Freitas Junior; em Jaguarão: D. Maria Lucinda Penha, D. Rosa Esteves, Felisberto Annibal Dutra, o cadete sargento do 3º batalhão Francisco de Paula Villela de Quevedo Fonseca; em Bagé, D. Augusta Martins Gonçalves.

—As seguintes noticias são do Alegrete.

—Falleceu D. Lélia Nogueira de Miranda, esposa do Sr. Sebastião Nunes de Miranda.

—Um filho do Sr. capitão Rosa do 18º batalhão de infantaria, foi mordido por dois cães bravos pertencentes a José Leandro.

O fiscal da camara impôz a Leandro a respectiva multa de 30$000 e mandou matar os cães.

—Consorciara se o Sr. Agostinho Dornellas de Azevedo com a joven D. Honorina Teixeira de Oliveira.

—No Rio Negro, em Bagé, deu se um desastre que é assim narrado pela *União Liberal*.

«Um moço oriental de nome Ramon, empregado da casa do Sr. Valls, que andava caçando ficou com uma mão quasi completamente esbandalhada por ter rebentado o cano da arma com que atirava.

«E, como uma desgraça não vem só, o infeliz que se havia retirado para uma casa nas immediações do mencionado arroio para fazer os respectivos curativos de momento, quando vinha para a estação já o trem caminhava a toda a força, e elle teve provavelmente, de ficar por alli.

«Os empregados do trem não tiveram culpa de ter elle ficado por que muito poucas pessoas sabiam do successo e talvez aquelles ignorassem que havia doente que era preciso trazer para a cidade.»

CORRESPONDENCIA

Paris

18 de Dezembro de 1886.

Sr. Director da *Patria*.

O ministerio Goblet está definitivamente constituido. Até mesmo a famoza pasta dos negocios estrangeiros que foi recusada pelos diplomatas mais em voga já está occupada. O Sr. Flourens, que se encarregou d'ella, nunca desempenhou em pasta alguma papel de diplomata. Eis a razão porque toda a imprensa parisiense, embora reconhecesse a intelligencia do ministro, se mostrou inquieta pela escolha do presidente do conselho.

A politica da Europa está passando por uma phase das mais inquietadoras. Acham se pendentes muitas questões cujas soluções talvez não se possam ser resolvidas pacificamente. Todos os estados procuram alliados. A Russia sympathisa se pela França, a Allemanha mostra se receosa, a Austria lança se nos braços desta ultima, a Italia se mostra indecisa, a Inglaterra está isolada e procura ver se fica com o canal de Suez e a Turquia, cousa incrivel, quer alliar se á Russia.

O conde de Paris acaba de lançar o seu famoso manifesto da Inglaterra. O conde está convencido que a monarchia é um governo de reserva ou de conserva. Por isso elle exhorta aos seus amigos de não abandonarem a França fallando lhe de exilio, monarchia, principe. Tudo isto está no manifesto e quer dizer que elle abdica antes de ser rei. O conde está vendo que é impossivel uma restauração monarchica em França.

Na camara discute se o orçamento. E na uma das ultimas sessões Clemenceau proferiu um discurso importante em que promettia ao ministerio o auxilio de seu grupo nas reformas que o governo emetasse. O que todos os deputados receiam é a dissolução, visto o estado actual da politica geral.

Ha dias o senado foi o theatro de uma scena tumultuosa e mesmo escandalosa. Quando se discutia o artigo oitavo sobre taxas de juros das caixas economicas, surge na tribuna o celebre senador por Landes, o Sr. Gavardie e começa um discurso ou antes um palavriado extensissimo onde tratava de todas as cousas ao mesmo tempo. O auditorio, não querendo ouvil-o, fazia todos os esforços para abafar a sua voz. Isto exasperou o orador que ameaçou de ficar na tribuna até meia noute se tanto fosse necessario. O gabinete, diz o orador, não durará muito. E então principia a fazer trocadilhos com os nomes dos ministros: Aube (aurora) não verá o dia; Dauphin (delphim) depois de nadar voltará ao Prão; Sarrien, ficará reduzido a metade do nome etc. Só um foi poupado, o ministro da guerra. Quando o Sr. Gavardie pronunciou as palavras seguintes: os miseraveis que nos governam, houve um tumulto indescriptivel. Um senador, o Sr. Tolain, replicou que miseravel era o orador. O presidente pedio ao orador que se explicasse. O Sr. Gavardie disse então que as suas palavras não se applicavam aos ministros mas a Clemenceau e sua quadrilha. O presidente o chamou á ordem, observando-lhe ao mesmo tempo que não devia insultar a um ausente.

O jejuador Merlatti já cochilo seu jejum de 50 dias. Contra a opinião dos medicos assistentes que julgavam que elle não chegaria até o fim. Merlatti saltou salvo apenas com 17 kilos e algumas grammas de menos. Succi prosegue no seu proposito de jejuar 30 dias com o auxilio de seu elixir. Merlatti bebia agua, porém não caminhava. Succi joga armas, faz gymnastica, joga bilhar. Em Londres ha tambem um jejuador o Sr. Alexander.

O Dr. Azambuja, nosso distincto compatriota, acaba de representar brilhantemente o Brasil no congresso internacional de hygiene que teve logar em Biarritz. A sua noticia sobre a hydrologia e climatologia do Brasil por elle apresentada ao congresso, é muito interessante e fornece informações exactas sobre nossas riquezas thermaes tão pouco conhecidas no estrangeiro, ao mesmo tempo refuta os preconceitos que os nossos inimigos propalam sobre o Brasil.

A representação dada pela opera em beneficio das victimas das inundações foi esplendida. Não houve entrada gratis. O proprio director pagou 2.000 francos por um camarote. O theatro regorgitava de gente. Todos os calculos foram excedidos. A receita bruta foi de 92 000 francos ou cerca de 38 contos!

Dr. H. Neivic.

ACTUALIDADE

Cholera-morbus

I I

NOTICIAS CLINICAS DURANTE A CAMPANHA DO PARAGUAY

Etiologia—Na enfermaria da Chacarita colhemos algumas observações que nos fizeram pensar na possibilidade do contagio do cholera-morbus. Por exemplo: Eram mais depressa atacados aquelles que mais achavam se em contacto com os doentes, taes como os serventes e enfermeiros; e os que faziam as inhumações voltavam quasi todos da sua terrivel tarefa, ora com os primeiros symptomas, ora completamente algidos. E este facto do tal sorte impressionou, que já escondiam-se alfinal as praças designadas para aquello serviço, que só não faria regularmente (digamol-o com toda a imparcialidade), a não ser a força de vontade do encarregado da direcção medica do lazareto.

Outrosim, verificamos que o terror, os excessos alcoolicos e todos os debilitantes predispunham evidentemente para o contrahimento da molestia. Ainda me lembro do facto seguinte, que por curioso refiro: Havia desapparecido da pharmacia uma pequena balança de pesar medicamentos. Interrogados os serventes, nenhum dava noticia do objecto. Nessa mesma noite um dos serventes embriaga-se, e quando no dia seguinte despertou do seu lethargo estava inteiramente algido. Dahi a algumas horas era cadaver. Quando despiram lhe a blusa, na occasião de preparal-o para o enterro, acharam em um dos bolsos della a pequena balança que havia desapparecido. Tarde revelou-se o delicto, mas a Divina Providencia parece julgou o digno da pena capital. Como este, outros ebrios foram victimas; ter bebido muito era sempre uma poderosa causa predisponente; porém, geralmente acredita se no contrario, e o abuso dos alcoolicos é considerado pelo vulgo como o melhor preventivo do cholera morbus.

Não terminaremos sem assignalar o facto que mais fixou no nosso espirito a idéa de ser o cholera morbus de natureza contagiosa. Eil o: Achava-se a epidemia, por assim dizer, extincta, e a enfermaria occupada por individuos affectados de outras enfermidades, quando de repente a chegada á enfermaria de alguns recrutas cholericos desenvolveu naquelles individuos a molestia, de tal sorte que raros foram os que deixaram de ser accommettidos. Poder-se hia invocar neste caso a influencia da constituição medica?

Por que intermedio se fará o contagio? Será por medio das exhalações fetidas que se desprendem das materias excrementicias? Provavelmente sim.

Symptomas — A's vezes a molestia era procedida durante alguns dias por prodromos, que consistiam em embaraço gastrico, alguma diarrhéa o cabimento de forças. Se estes incommodos eram desprezados, a diarrhéa tornava-se mais abundante, constituida por materias aquosas amarelladas ou brancacentas, a fraqueza era maior, o appetito nullo, colicas e borborygmos appareciam, acompanhados de poucas cambras (1.º periodo). Tratava-se então de uma *cholerina*, que cedia quasi sempre a um tratamento adequado, passando sem embargo algumas vezes ao cholera legitimo. Mas nunca vi o termo fatal ser consequencia dos phenomenos caracteristicos da cholerina, como pretende Magendie.

FOLHETIM DA PATRIA 186

O DR. ANGELO PAROLI

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

IV

Phantes, mas caminhando com passo firme.

Os dous entraram na sala onde estava Emma Rosa.

A menina, mergulhada em profunda meditação, estremeceu ouvindo passos e levantou-se vivamente.

—Minha mãi chegou! perguntou ella.

O armeiro afastou-se sem responder. descobrindo Angelo, que avançou dous passos e ficou em plena luz.

Emma Rosa olhou-o, soltou um grito de espanto e recuou até a parede.

—Ah! reconheceu-me! disse Paroli em voz rouca, caminhando para ella.

—O assassino de Jayme Bernier, gaguejou a infeliz menina, que já quiz matar-me! Ah! estou perdida!

Completamente desvairada pelo terror, ella quiz dirigir-se para uma porta.

Entre ella e essa porta estava Luigi, que a segurou pelos punhos e a arrastou até o canapé.

Emma Rosa, não tendo mais força para gritar, para chamar soccorro, cahio de costas.

Paroli correu para ella.

Com uma mão abrio lhe brutalmente a boca, com o risco de quebrar lhe as mandibulas, com a outra despejou nella o conteúdo do seu frasquinho e fechou-a logo.

A despeito dos esforços desesperados de Emma Rosa a deglutição operou se instantaneamente.

O corpo da menina abateu-se. A sua cabeça cahio inerte no espaldar do canapé.

—Um desmaio! murmurou Paroli. O effeito do narcotico continuará a syncope... Tudo vai o melhor possivel.

Atirou o frasquinho vazio na lage de marmore do fogão, onde se quebrou em mil pedaços.

Tres quartas partes do trabalho está feito, disse o armeiro. Fique aqui e espere-me.

—Onde vais?

—Vou por o coupé.

—Para que? Bastará atirar o corpo no Marno.

—Que erro é esse seu! Tenho a minha idea... E' preciso que a justiça não possa desconfiar de um crime, quando o corpo fôr encontrado e que os mais finorios creiam em um desastre.

—Que queres fazer?

—E' inutil explicar-lhe, porque verá logo com os proprios olhos.

E sem esperar mais perguntas, Luigi sahio da casa, deixando Paroli junto ao corpo inanimado de Emma-Rosa.

Voltou dez minutos depois.

—Ajude me, disse elle. A pequena não é muito pezada, mas daqui ao portão é uma caminhada.... Eu seguro a pelos pés, você segure-a pelos hombros, e a caminho.

Os dous homens levantáram a menina sem sentidos e a carregaram até o carro que estava prompto, perto da cocheira.

Luigi teve o cuidado de abrir a porta de antemão.

Deitáram Emma Rosa sobre as almofadas, e elle depois abrio o portão, tomou a egua pelo freio e a levou até á margem com a cabeça virada para o rio Marno cujas aguas lodosas corriam com um ruido sinistro.

Paroli tinha empurrado a grade, mas sem fechal a.

Derepente Luigi parou e escutou na direcção do caminho que liga a villa de la Pie a Saint Maur des Fossés.

—Que ha? perguntou o doutor.

—Ruido de passos. Ouço correr. Alguem vem para este lado.

—Então anda depressa! replicou Paroli tremulo. Acaba com isso! Vão nos sorprender.

Luigi tinha tirado um canivete do bolso.

Abrio o e approximando-se da egua servio-se da ponta para feril-a na anca.

O sangue correu.

O animal assim martyrisado relinchou de dôr e saltou para a frente.

Do primeiro impulso chegou á beira da margem e o terreno faltou-lhe debaixo das mãos.

Ouvio se um estalo surdo, depois cavallo e carro rolaram nas aguas profundas que os sorveram.

Approximou-se o ruido dos passos indicado por Luigi.

—Eis ahi um trabalho bem feito, disse o piemontez, mas creio que é tempo de fugir.

Luigi correu pelo caminho de sirga ao longo da margem, do lado da ponte de Creteil.

Paroli assustado o seguio.

Nesse momento um homem e uma mulher appareceram emergindo das trevas, ambos sem folego, arfando como depois de uma corrida longa e rapida.

A despeito da temperatura rigorosa, grandes gottas de suor molhavam-lhe os rostos.

Os recem-chegados eram Oscar Rigault, o ex-mascate, e a grande Sophia, sua irmã.

Oscar parou.

—Ouvi o relinchar de um cavallo, disse elle, depois um estalo, como se atirassem uma cama de um sexto andar na calçada, e depois o ruido de alguma cousa pesada que cahia na agua. Vi sombras desapparecerem. Pareciam fugir.

Sophia tinha corrido até a entrada do jardim da casa.

—O portão está apenas encostado! exclamou ella, e o postigo está aberto!

Entrou no pateo e dirigio-se á cocheira.

O ex mascate não a seguio. Obedecendo a uma curiosidade invencivel, desceu a rampa ingreme e relvada da margem, alva com a geada.

Derepente, soltou uma exclamação de sorpresa.

Um corpo inanimado, o corpo de uma mulher, cuja parte inferior estava mergulhada no Marno, estava estendido a seus pés.

Chamou com todas as forças:

—Sophia! Sophia!

Mas Sophia não podia ouvil-o.

Vendo a cocheira aberta, alluminada pela lanterna que Luigi, na precipitação da sua fuga, não tinha se lembrado de apagar; verificando o desapparecimento do coupé, as desconfianças despertadas no seu espirito pela narração de Oscar tinham se convertido logo em certeza.

Uma quadrilha de salteadores saqueava a sua propriedade.

A porta do vestibulo, entreaberta, deixava passar uma luz fraca, que cahia sobre os primeiros degrãos da escada exterior.

Sem mesmo lembrar-se do grande perigo que podia correr cahindo no meio dos saqueadores, a moça correu para o lado da casa, subio os degrãos da escada e entrou.

Entretanto, Oscar Rigault, vendo que a irmã não respondia ao seu chamado, debruçou se sobre o corpo inanimado da mulher.

Essa mulher, ou antes essa menina, os nossos leitores já o terão comprehendido, era Emma-Rosa, que, pela segunda vez, escapou á morte por uma especie de milagre.

Esse milagre, entretanto, era mais apparente do que real, e a sua salvação explica se de modo muito simples.

O leitor estará lembrado de que a portinhola do lado esquerdo do coupé, cuja fechadura tinha uma mola muito fraca, abria-se por si, com o menor abalo.

Ora, no momento do choque terrivel que o coupé soffreu quando a egua com a anca picada a golpes de canivete, saltou do alto da margem, arrastando o carro para as aguas profundas, a portinhola gyrou sobre os gonzos e a filha de Angela Bernier foi lançada fóra.

Do cavallo e do coupé nenhum vestigio.

Só Emma-Rosa, desfallecida, estava estendida no solo duro.

Oscar tomou-lhe um dos punhos e achou-o frio como o marmore.

—Com effeito! murmurou elle. Parece que ella está morta! Haveria um assassinato!

A sua mão palpou o busto da menina, párou do lado esquerdo do peito; sentio o coração bater fracamente, e continuou:

—Não... ella ainda está viva. Mas creio que se a gente não chegasse em seu auxilio, ella acharia difficuldade em salvar-se.

O irmão de Sophia era vigoroso.

Tomando nos braços o corpo de Emma-Rosa, levantou-a, encostou-a no hombro e procurou de novo o caminho de sirga, o que não conseguio sem alguma difficuldade, porque o talude da

Outras vezes, os individuos cahiam de chofre no segundo periodo da affecção, inteiramente algidos e cyanoticos (cholera fulminante).

Neste periodo, a diarrhéa era diminuida ou suppressa, as cãimbras fortissimas, assestadas não sómente nos membros inferiores (sobretudo nas regiões gemeas e nos arteilhos), como tambem nos superiores; a pelle gelida e coberta de suor viscoso, a voz quasi extincta, a secreção urinaria suppressa, os sclerotica es embacadas, os olhos encovados e cercados de uma aureola livida, alagada e os labios nevados; da mesma sorte a face, que em certos casos toma os antes violaceo. O emmagrecimento era rapido, de modo a enfraquecer-se individuo no espaço de uma ou duas horas. A pelle dos artelhos, dos dedos das mãos encrespava-se, gretando-se como se encontrasse fosse o a elasticidade della era inteiramente perdida, do sorte que conservava indefinidamente a dobra, que balisando-se lhe fazia.

Apparecdam ás vezes soluços. Os vomitos eram frequentes, compostos de materias aquosas esbranquiçadas, que, ás vezes continham grumos, mui semelhantes a grãos de arroz cozido mais ou menos triturados. Estes vomitos eram provocados pela frequente ingestão de bebidas; pois a sêde, já intensa no periodo anterior, tornava-se neste aturmentadora, inextinguivel.

A epigastria e no epigastrio era violenta a ponto de obrigar os pacientes a darem gritos horriveis (dores cholericas); o pulso desprimido, pequeno, ás vezes imperceptivel. O desmando, as impreenções, as allucações do espirito, que conservava toda a sua integridade, as phases descomsoladoras que partiam dos labios de tantos infelizes, serviam de negra moldura a estes quadros multiplos da dor atrozes soffrimentos physicos.

Este 2.º periodo terminava em pelo menos, era por um movimento reccionario, que vamos descubrir. O reapparecimento da calorificação era o primeiro phenomeno observado. A's vezes manifestava-se um verdadeiro estado pyretico, outras vezes um calor moderado, quasi natural. Estabelecia-se o pulso da filiforme e mui pequeno era, comquanto mais desenvolvido, vibrava mais fortemente, como a pendula que annuncia a hora do restabelecimento do equilibrio circulatorio. A face tornava-se rubida, animava-se; a ora a negra que bordava a circumferencia dos labios recuperava o brilho ordinario ás sclerotica as embacadas. Emfim, havia um geral augmento de vitalidade, como se se operasse o prodigio de uma ressurreição.

Mas esta reacção, que tão se ser considerada como um periodo de cholera inocuos, em muitas vezes incompleta, outras exagerada.

No primeiro caso, o individuo voltava ao gozo da saude, com a influencia da mais insignificante mudança de temperatura; no segundo caso, produzia-se congestões lentas e fogaz, pulmões, encephalo e outros orgãos, ou então declarava-se um estado typhico, com phenomenos de adynamia ou de ataxo adynamia, as mais das vezes fatnes.

Quando a reacção era salutar, a diarrhéa, se existia, desapparecia de todo subito, as dejecções iam-se modificando a pouco e pouco, o mesmo a respeito dos vomitos. A cyanose ia sendo substituida por uma cor bronzeada ou escura da pelle, as forças iam soltando lentamente e a convalescença declarava-se. Então, em consequencia da extrema debilidade, os convalescentes eram muitas vezes obrigados a apoiarem-se sobre bastões para poderem dar alguns passos. Dir-se-hia que caminhavam espectros ambulantes resurgidos das campas. Sempre restava uma excessiva susceptibilidade da parte dos viscera digestivos e o mais leve desvio do regimen podia dar logar a uma recahida. Em outros casos, resultava uma enfermidade um menos intensa e a custa de difficil cura.

Quando a convalescença se declarava, vinte em alguns apparecia, mas não são accompanhadas de muita melancolica o outros signaes de perversão das ideias, o que attesta a alguma lesão secundaria do centro encephalico; ao mesmo tempo restava-lhe uma enfermidade, que o arrabatava para o tumulo, depois de tres mezes da duração.

Não nos esqueceremos de registrar o seguinte facto: Na declinação da epidemia, a cholera-morbus poucas vezes tomava a fórma bilioza. Assim, muitos doentes apresentavam sulfo-ictericia generalisada, arcangeo, diarrheicas de cor amarella e vomitos de materias amarellas as da mesma côr. O ilado era nestes casos mais ou menos augmentado em volume. Emquanto a epidemia estava no seu auge, nunca notei phenomenos bilioso.

Algumas vezes a cholera-morbus se complicou com a febre intermittente, o (cousa notavel) a administração do sal da quinina curava não só a febre, mas tambem a molestia principal. Parece haver uma correlação intima, uma dependencia mutua entre as duas entidades morbidas. Da mesma sorte os factos não seria dado o dizer uma tal ou qual commutidade do angeon entre as tres affecções: a febre bilioza, febre intermittente e cholera morbus?

Dr. Domingos Freire.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DA «PATRIA»

...

Londres, 17—Asseguram-se que foram presos em Mascate, cinco espiões, dous officiaes inglezes pertencentes ao exercito indio.

Paris, 16—Chega a esta capital com perfeita saude o general Santos.

Berlim, 17—Governam activamente contra talhos para as proximas eleições.

Londres, 17—Reina horrivel miseria na Irlanda. Em alguns pontos muitas pessoas morrem de fome. Em Londres promoveram-se subscripções para ajudar aos irlandezes famintos.

Roma, 17—O principe herdeiro Victor Manoel, chegou hoje á Alexandria, Egypto, tendo sido-lhe de grande resplhmento pelas autoridades italianas e egypcias.

NOTICIARIO

Carta politica—Recebemos o seguinte que nos envia um amigo a quem muito apreciamos e que resida no Rio.

«Amigo Sr. Parinha:

Boas entradas e saidas do outro meu amigo, lhe deseja do coração.

Os assumptos politicos emplacamsse até certo ponto, e nem grão pelo que nos concernem os debates do palestra. O Sr. A. de Andrade Figueira, presidente da Camara, disse que não anda satisfeito com o decreto em opposição ao ministerio. Se isso é verdade, pelo se diser que o gabinete perde uma fos colunas. Tambem parece certa a mobilisação ministerial antes que vo apparatem-se o mez de Março. Os Srs. Joaquim Bellino e Antonio Prado deixam o gabinete. Este, porque já é sabido, aquella porque está doente. Paran fica pasta da Agricultura passará o Sr. Chaves, da guerra, para esta o Sr. Mac-Dowell da marinha, e será nomeado para esta, para os *cabanos* como o chamam, o deputado Passos de Miranda.

Para a pasta da justiça, ignoramos por hora quem vá, se que pensa ficar definitivamente com o Sr. Prudente de Moraes.

Além disso, o desembargador Coelho Bastos, deixará a chefia segundo se diz, por certa desgraça de familia e vai-se o Sr. Bellouzo, que tem a pasta da fazenda; queira ou alguem que esse navegante tem ultimamente navegado em rumo, dando logar a serias complicações internacionaes.

Isto é o que se diz nos centros de palestra, por pessoas que se julgam bem informadas.

Estimo que vá ao lucido de mesmo, que estamos pelos telegrammas, vai fazendo das suas entre a gente platense.

O calor por aqui quente e todo o mundo foge para Petropolis, Nictheroy ou os estadinos ou os subuibios.

Sempre seu amigo, companheiro e dedicado leitor da sua folha.

* * *

Rio de Janeiro, Janeiro 9 de 1887.

Correio—Do deposito geral do Barreto e de Tapanan-hoa, recebeu-se cartas de varios assignantes desta folha, cujo se apresenta do presente serviço de correio.

Que faz-se o Sr. Joaquim Bellino, que não falta um vinagre por aquelles departamentos, além de inspecionamento o serviço dos empregados dessa repartição?

Ha correias reclamações de cousas não se chamavam para a rua de Assumpção, do Sr. Ministerio do Governo, já que o Director Supremo faz tanta de si mesmo?

O Sr. Antonio Maximo—No Salto acha-se doente o nosso estimado amigo Sr. Antonio Maximo Gomes da Silva, pessoa muito relacionada nesta cidade, e muito apreciada pelas suas excellentes qualidades.

Sabe-se que uma grande doença compagne o nosso illustrado amigo, e que o tem feito examinado o estado da mesma amigo, sendo seus medicos do conceito os bahianos Drs. Pedro e Bello.

Estimamos muito que nosso amigo achem breve as suas molestias, que a ausencia possa

o 5.º regimento de cavallaria que brevemente será dissolvido.

Esse corpo alojou-se no quartel General Rivera.

*** Sabbado partem para o Salto os Drs. Alfonso Saltesan e Daniel Granada que ao acham aqui de passeio.

*** Garante-se que o governo annullará os contratos que tem com o coronel Belinton sobre a limpeza publica, em vista do pessimo serviço que faz.

*** Durante as ultimas 24 horas entraram na casa central da policia 31 presos.

*** Recebeu-se este telegramma de Buenos Aires com data de hontem:

Em Tucuman o cholera accelera e apresenta-se de um modo alarmante em exercer fatalmente.

O povo amedrontado-se dos medicos e os enfermeiros.

Em Aguilares foram presos 60 dos habitantes que ahi havam desertado a provincia de Tucuman.

Aqui houve logo 29 casos e 10 obitos.

Se o governo ainda vai gastar em grande exercito em favor dos vivenas da cholera.

Falleceu o antigo negociante Vicente Melo.

Estabeleceu-se um novo medico para fazer parte da clinica de Inclusioner se os enfermos.

Chovem em toda a campanha.

O cholera manifesta-se a bordo do « Portenho ».

Suicidou-se Demetrio Aguirre.

Ha sido muito doente o chefe de policia coronel Cuenes.

Falleceu o fazendeiro Brasil.

Hontem entrou Cielo hontem 62 obitos, de cholera e informam-nos que o medico da policia Dr. José Gonçalves, foi delle nomeado hontem á Hospedaria de Immigrantes, para tratar dos enfermos que ahi existem com quinhentas gottas de laudano.

Um mendigo de enfermo ahi echou um emplasta de mostarda e, com muita generosidade, desfez-lhes dous tercos para o seu para assistir o Dr. Gennaro. Este não quiz para por nada, inducindo-lhe absolutamente sob pena nem a entrar e isto para o chefe.

O tal enfermo está dando pingo.

*** Constituiu-se para o Rio Grande do Sul, a companhia Nacional de Navegação a vapor, com escalas em Montevideo.

*** Hontem recebeu-se mais um exemplar do Almanak, que tem sido muito procurado.

*** Hoje sahe para o Salto o nosso amigo Dr. Antonio Bernardes Pereira e Silva, que vai tratar de negocios particulares.

*** Sahe hoje para o Salto o nosso amigo Dr. Antonio Bernardes Pereira e Silva, que vai tratar de negocios particulares.

*** Sahe hoje para o Salto o nosso amigo Dr. Antonio Bernardes Pereira e Silva, que vai tratar de negocios particulares.

*** Sahe hoje para o Salto o nosso amigo Dr. Antonio Bernardes Pereira e Silva, que vai tratar de negocios particulares.

Juan C. Ferreyra Procurador de diligencias

Se encarga de todos los asuntos de su profesion y ofrece sus servicios á la campaña, tiene su escritorio en la calle 25 de Mayo nº 121 y su residencia en la calle de Uruguay nº 672.

Domingo Aramburú Abogado, Escribano Publico y Procurador

Se encarga de todos los asuntos de su profesion, tiene su escritorio en la calle Treinta y Tres nº 176. J.15

Dr. Baldoino A. do Nascimento Medico pela Bahia e Montevideo. Especialidade em partos, molestias das senhoras e creanças e vias urinarias.

Operações extraordinarias por diversos processos incluindo a electricidade, partos queixadas e operações com instrumentos do Drs. Fort e Figueiredo de Magalhães de uma longa pratica.

Reside em Uruguayana. Jul pm.

Dr. M. Adolfo Olaechea Médico Cirujano establecido en la ciudad de Paysandú, tiene su residencia en la calle Florida, 2ª Linea del Correo. Da consultas y atiende á llamados dentro y fuera de la ciudad.

Instrucciones sobre el cólera

El folleto despues escrito por el Dr. José M. Ardoy, y que trata del modo de curar este terrible mal. Es una guia que no debe faltar en ningun hogar, pues enseña en la casa del Sr. Fermin Perez, calle de San José nº 28, esq. Yucayman. Precio de cada ejemplar. 2 pesos.

Ferro Larcade

Introducido por Theophilo Hue

Vendese por mayor y menor en casa de Sr. Julio Duval

Rua S. José n. 25

no. 20 pm.

DR. JOHN S. BURNETT

DENTISTA AMERICANO

267 — Calle Uruguay — 267

SALTO ORIENTAL

Continua practicando sus servicios profesionales á sus numerosos clientes como siempre á todos.

Estos precios absolutamente sin alterar por ningun motivo.

Todos los mejores polvos para limpiar los dientes, sin ser nocivos, se venden en casa del dicho Dr. Burnett.

vz 31d.

Antonio Maximo Procurador e Commissionista

Salto

Recebe em deposito mercadorias em consignação para serem vendidas em leilão ou fóra delle, pede ser procurado antes de mandar para outro logar, pois dahi segue para a Patria.

Eduardo Pascual Procurador

Salto

WILLIAM MEIKLE & C°.

CALLE CERRO LARGO N. 61

MONTEVIDEO

INTRODUTORES DE:

Fierro de todas clases para herrar para construcciones navales, como también **Tirantes y Vigas de fierro para construcciones**

Maquinas para coser, de fierro y de fierro colado para agricultura, como también Arados, Zorras de todas clases, Cabrillas, tornillos, Bisagras, Cerraduras, Candados, Clavos, Remaches, Hojas de Pala de todas clases y tamaños, Hachas, Machetes, Cuchillos, Tijeras, Navajas y una gran variedad de otros artículos, Fierro Galvanizado, Alambre, Tejidos de alambre, Chapas de fierro y de zinc, Tubos para conducir agua, Bombas, Canos de fierro galvanizado, Tejidos de alambre para gallineros, Fierro para techos, Fierro para cercos, Fierro para ventanas, Fierro para balcones, Fierro para puertas, Fierro para portones, Fierro para rejas, Fierro para escaleras

CUIDADO CON LAS IMITACIONES

No mas dolores de cabeza!

Los afamados anillos electro-galvánicos del doctor Dickson, de nikel ó de *oro garantido á 18 quilates y grande duracion*, se venden por mayor y menor, calle San José núm. 25, J. Duffard. En la misma casa véndese la legítima

Agua Benolton, para los cabellos.

Pasta del Harem, para hacer caer los pelos mal colocados.

COLERA

Consejo higiénico

uno de los mas *acertados preservaticos* que se debe tomar en *tiempo de epidemia*, es el de hacer quemar *cada noche* en su dormitorio una de las justamente afamadas

PASTILLAS FUMANTES

ANTI-MIASMÁTICO CONTRA EL

CÓLERA

de Query's, químico de Niza (Francia), *garantido legítimo é inofensivo á la salud*, y se puede probar que son hechas en Niza.

Se enciende con fósforo, *quema solita*, sin necesidad de *fuego de braza ó de cualquier otro*.

No solamente mata los *mosquitos* sinó que sus virtudes son tan *poderosas* que se puede *dormir* con las *ventanas abiertas* sin que los *mosquitos* ó cualquier otro *microbio* se *atreva á penetrar* en los cuartos donde se ha quemado una *pastilla fumante anti-miasmática*. Cada cajá contiene un prospecto.

PERFUME HIGIENICO

ANTI-COLÉRICO RUSO

Este *poderoso preservatico* está compuesto por el químico Iwanoff, de Moscow, *con plantas silvestres* de la Siberia. Su fuerte olor *nunca perjudica la salud!!!* Es un perfume higiénico seco.

Está encerrado en una *linda cajita dorada* que se pone en el bolsillo junto con el pañuelo, siendo igualmente *insecticida y anti-miasmático* se coloca en todos los parajes donde hay *ropas blancas, vestidos de lana ó de cualquier clase*, para destruir los *insectos visibles ó invisibles, microbios colléricos*, etc.

Todas las personas deben llevar consigo este precioso desinfectante que *conserva siempre su olor* y no se *volatiliza* como el alcanfor.

AGUA SOBERANA

Anti-epidémica

Compuesta con plantas **aromáticas** por el Dr. Diefrich, de Neufchatel (Suiza), que obtuvo **23 medallas de oro y plata** en Europa. Es todo poderoso contra las epidemias del cólera y enfermedades contagiosas, sana *con rapidez* **los las indigestiones, los calambres del estomago, dolores de cabeza, vómitos, cólicos, diarreas, etc.** Es un precioso auxiliar y debe tenerse en casa.

Cada frasco vá acompañado de prospectos.

Depósitos de las tres preparaciones arriba mencionadas: *Montevideo*, droguería Demarchi, Parodi y Ca; botica del «Leon de Oro», calle 18 de Julio núm. 58; *Salto*, droguería de Rodolfo Merz; *Paysandú*, farmacia de Abel Legar.

PILDORAS NEGRAS

Curacion en 3 dias!!

en secreto! Sin injecciones ni tizanas de las gonorreas y flores blancas, con las afamadas **píldoras negras** del doctor Wandick, de Amsterdam, aprobadas por el Consejo de Higiene de Buenos Aires.

No mas operaciones!

Cura completa y rápida sin *ningun peligro* de las **oftalmias, serosidades, inflamaciones, decahimiento de los purpados lagrimosos**, etc., etc., con la **Agua Maravillosa** de Landon, extrahida de plantas medicinales, garantida sin dolor, **activa y fortifica la vista.** Hay prospectos detallados.

En los mismos depósitos se encuentra tambien en venta los siguientes especificos:

Pasta del Harem, para hacer caer los pelos mal colocados.

Agua Benolton, para hacer volver los cabellos á su color natural.

Gotas Divinas para curar la sordera.

Empelnes, curacion garantida con el jabon barregmoso de Eucalipto.

Agua Santa, para curar las enfermedades de la vista.

Depósito de todas las preparaciones arriba expresadas: botica del «Leon de Oro», 18 de Julio número 58 y en las principales droguerias y farmacias de la América del Sud.

ju. 18-1m.

GRAN HOTEL Y CAFÉ PENINSULAR

PLAZA INDEPENDENCIA

200--CALLE JUNCAL--200

Y

PLAZA DEL TEATRO SOLIS

MONTEVIDEO

j13-1a.

ACEITE

De Higado de Bacalao Pancreático

DE DEFRESNE

TODOS LOS ENFERMOS DEL PECHO

Han de leer lo siguiente

Esta nueva preparacion de **Aceite de Higado de Bacalao**, posee no solamente todas las virtudes y propiedades de tan precioso remedio, pero la mas tambien, sin repugnancia alguna, por parte de los enfermos mas delicados y es de segura asimilacion con la afortunada adicion de *Pancreatina*.

Este medicamento ha recibido la aprobacion de los Médicos de la Facultad de Paris, tras un sinnumero de esperimentos efectuados en los hospitales de la Capital. Hoy en dia, todos los médicos recetan el **Aceite de Higado Pancreático de Defresne**, como único agente para curar radicalmente el

BRAQUITISMO, LA TISIS PULMONAR, y las demas afecciones que impiden los efectos de la nutricion y de la asimilacion.

ANDRADINA

GRANDE DESCOBERTA BRASILEIRA

Purgativo tonico anti-fleumatico para combater eficazmente a mais pertinaz constipação de ventre.

Bastam 3 ou 5 globulos homeopathicos.

Acham-se á venda nas boticas dos Srs. Beisso & Surraco e A. Rey, e na homeopathica do Sr. Ramon Bayley, rua dos Andes n. 210.

HOTEL BELLA BARCELONA

DE

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerados. — Precios módicos.

Se mandan viandas á domicilio.

Se cocina á gusto de los interesados.

Montevideo

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

VINO DEFRESNE

Tónico - Antiséptico

Con Peptona. *(Carne asimilable)*

Il Vino Defresne tiene un sabor exquisito, y es el unico reconstituyente *natural y completo*.

Es el mas precioso de los tónicos y el mas antiséptico. Los enfermos de estómago, los convalecientes, las mujeres débiles, los niños raquíticos, los ancianos, todos encuentran en el Vino Defresne un alimento reparador, un tónico poderoso y un antiséptico intestinal.

Exíjase en todas las botellas el nombre del inventor **DEFRESNE** y el sello del gobierno francés con la firma del inventor.

Depósito en todas las farmacias.

Uma preparaçâo preciosa

Não ha hoje em dia quem não conheça e aprecie as vantagens do **Vinho Vivien** DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO. O illustre facultativo francez, preparando as doses de extracto de figado de bacalhão por um novo processo para o qual tem privilegio, conseguio dissimular o pessimo sabor do oleo de figado de bacalhão e o seu cheiro repugnante, de sorte que os enfermos e os convalescentes só sentem o gosto de um vinho generoso e agradavel.

Depositarios em Paris, 50 boulevard Strasburgo. f. 27-pm.

ALMORRANAS

Alivio inmediato y curacion radical, en pocos dias, con las Píldoras y Pomada de Boorduiff del Dr LEBEL ANDRÉ *Monografia de las Almorranas*, 21ª edicion, 1 tomo en-8°, 4 francos.

GOTA

El Accese mas violento desaparece en 24 horas, con la Esencia de Hermodactilo, completamente inofensiva, no necesidad de purgantes. Vease *La Gota sin Gota (Goutte discrète)* 1 tomo en-12°, 3 francos.

ASMA

Catarros, Ahogos y Opresiones se calman inmediatamente y sin peligro con el papel de Eucalyptus y de Lobelio.

Precios, en Francia, 1 y 5 francos.

KEROSENE EXTRA-FINO

Marca «Cruz Meridional»

(Souther Cross)

Seguridad completa, color maravilloso, blanco como agua cristalina, casi libre de olor, luz extraordinariamente brillante y de gran intensidad.

Aprobado por los mas célebres analizadores químicos europeos, quienes lo han declarado el mas puro de los aceites refinados que hasta ahora se ha producido, no quema la mecha, es barato, pues aunque cuesta mas por galon que el ordinario, un galon dura un tercera parte mas de tiempo.

ÚNICOS AGENTES E INTRODUCTORES

Geo. Michaelsen y Compañía

94, Calle Zabala, 94

dz12pm.

JARABE Y PASTA MOUSSERON

El Doctor LUNEL de PARIS cita en su Diario de medicina, casos sorprendentes de Coriza, Bronquitis, Tosses tenaces, etc., que ha visto curados gracias al uso del

JARABE Y DE LA PASTA MOUSSERON, Farmº de Dijon (Francia).

LÉASE EL PROSPECTO

Depósito.

DEMARCHI, PARODI Y Cª

IMPORTANTE

OBRA DE HOMEOPATIA

En la botica Central Homeopática, calle Andes núm. 210, se ha recibido recientemente encuadernado, el Tratado de Terapéutica Homeopática, version española, editado por el doctor Willmar Schwabe, de Leipzig, y traducido al español por el reputado médico doctor Paz Alvarez.

La obra contiene un resumen de anatomía y fisiologia y reglas para la inspeccion clinica, diagnóstico, tratamiento y dietetica; á mas de cientos grabados intercalados en el texto y se compone de mil docientas ochenta y tres páginas.

Precio de la obra, el costo de ella en Europa.

El Vino Defresne

CON PEPTONA

Es un medicamento [illegible] combate la sangre [illegible] necesitan [illegible] medal [illegible] pugnancia [illegible] la alimentacion [illegible] á detenerse [illegible] la buena [illegible] dividuo. [illegible] el caso de [illegible] rápido crecimiento [illegible] clero-escrofulosa [illegible] uterino sufren [illegible] caron radicalmente [illegible] . . . A muy poca [illegible] mos tomar una [illegible] de Peptona Defresne [illegible] calle; al ir [illegible] de este pais, en [illegible] y este tratamiento [illegible] siguientes con [illegible] VINO DEFRESNE [illegible] PEPTONA DEFRESNE [illegible] hici eron desaparecer [illegible] accidentes nerviosos, [illegible] empezaron a engordar [illegible] manas, entraron en [illegible] convalecencia. Este [illegible] tratamiento tan sencillo, [illegible] opinion, de que la [illegible] consecuencia de una [illegible] y que su [illegible] una nutricion [illegible] obtenerse por medio de los [illegible]

Ahora solo resta que los enfermos a quienes se les indique el uso de estos valiosos medicamentos, soliciten el VINO DEFRESNE y la PEPTONA DEFRESNE que se pueden encontrar en todas las farmacias.

BOTICA CENTRAL

HOMEOPÁTICA

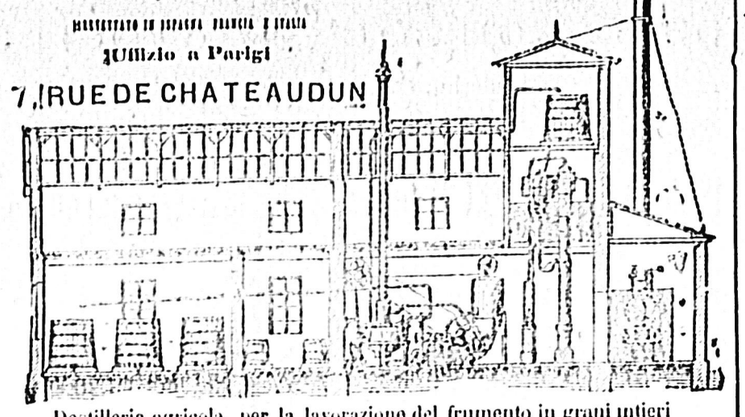
HONRA A HAHNEMANN!

Este establecimiento homeopático, el mas antiguo de esta ciudad y fundado de acuerdo con la progresista *Asociacion Popular Homeopática*, por su propietario Ramon Bayley, está como siempre situado en el mismo local de la calle de Alzaibar n. 21 y pronto para atender á todas horas tanto del dia como de la noche á todas las personas que lo honren con su confianza.

Vende todos los remedios homespáticos, por mas raros que sean.

P. KYLL, INGEGNERE DISTILLATORE

ESTABILIMENTO DI COSTRUZIONE a COLONIA - BAYENTHAL



Ufficio a Parigi

7, RUE DE CHATEAUDUN

Destilleria agricola, per la lavorazione del frumento in grani intieri

Due «Grande Premii», distinzione rara, ottenuti all' ESPOSIZIONI DI PRAGA E RICI

Materiale completo per la distillazione agricola e industriale

Procedimento Tedesco ss Cottura in grani intieri -- Saccarificazione mediante il malto verde -- Residue liquide senz' acido pel nutrimento del bestiame -- Alcool neutrale extra-fino, superiore di 41° Cartier.

La Colonna Hgès a lavoro continuo — La sola che non sia mai soggetta all' ostruzionati per rettificare le flemme; alcool neutrale di 41° Cartier.

Apparati perfezionati per rettificare le flemme. Alcool neutrale di 41° Cartier.

Materiale completo per la fabricazione dell' amido di frumento. Procedimento perfezionato; prodotti extra fini; ricavo il più elevato.

Materiale completo per fabbriche di zucchero e distillerie di melassa.

Turbine corazzate a getto di vapore e a scarica dal fondo del paniere. *Colonne* a lavoro continuo per distillare il rum. *Caldaie* per cuocere i mieli (Coolers) e per riscaldare la melassa, munite di agitatori.

Machine a vapore, generatori, pompe, elevatori, trasmissioni.

Personali competente per mettere in pratica.

Prospetti e disegni gratis. Piani dietro richiesta.

P. Kyll, ingegnere costruttore, INDIRIZZO TELEGRAFICO KILL, BAYENTHAL.

Costruttore delle distillerie dei Signori *Pietro Corradi & C.* alla Paz, Montevideo; Signor *Pasquale Varando & C.* a Zarate; Signori *Decoto Rocha & C.* a Campana, Buenos Aires.

Esposta dallo stabilimento Kyll nell' *Esposizione d' Ancona una istallazione modello* di distilleria agricola di grani.

Prezzi delle materiale completo capace di Lavorari in 24 ore 13.000 kg. di frumento franchi 80.000; id. id. 6.000 klg. franchi 45.000; id. id. 30.000 kg. franchi 30.000 ag.25-pm

PASTILLAS FUMANTES DEL MONO

PARA MATAR

MOSQUITOS

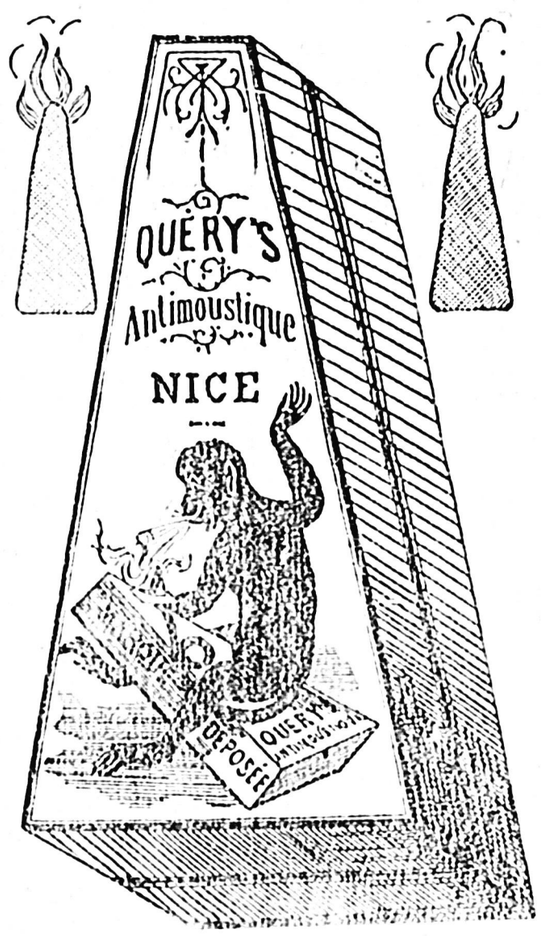
Mucho mas poderosas y mas cómodas á emplear que cualquier polvo

No precisa de braza, se enciende con fósforos y se quema sólitas

Las pastillas del Mono, las pastillas anti-miasmáticas y el Perfume anti colérico, tres preservativos diferentes, se hallan en venta en los depósitos abajo espresados

Pastillas fumantes anti-miasmáticas contra el cólera

Se encienden con fósforo, *se queman solitas sin necesidad de fuego de braza.* Una pastilla basta para un cuarto ordinario.



Perfume higiénico seco, anti-colérico ruso

un cajita para llevar consigo y colocar en los parajes donde hay ropas blancas y vestidos de lana, para preservarlos de los insectos.

Dimension exacta de las cajas y pastillas **Anti-mosquitos**, garantidas *inofensivas á la salud*. La caja contiene 24 pastillas

Depósitos *Montevideo*, Droguería Demarchi, Parodi y Ca; botica del «Leon de Oro», calle 18 de Julio núm. 58; *Salto*, droguería Central de Adolfo Merz, calle Uruguay núm. 358; *Paysandú*, Farmacia de Abel Legar, calle 18 de Julio núm. 306.

ju. 18 1m.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

471 -- RUA 25 DE MAIO -- 471

O escriptorio da *PATRIA* se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contas, recibos, circulares, cartas, bilhetes, emfim todos os trabalhos d'essa ordem.

Recebe-se e attende-se immediatamente encommendas da campanha e da fronteira do Brzsil.

PRECOS COMMODOS

ASSEIO, NITIDEZ

ELEGANCIA NA COMPOSIÇAO

COLECCION LEGISLATIVA

DE LA

República Oriental del Uruguay

POR EL

DR. MATIAS ALONSO CRIADO

ABOGADO

Esta obra, única hoy en su clase, recapitula metódica y cronológicamente todas las leyes, decretos, resoluciones gubernativas y administrativas, tratados internacionales, acuerdos del tribunal S. de Justicia, instrucciones circulares y demás disposiciones vigentes de carácter permanente, sancionadas con fuerza de ley desde la independencia de la República hasta nuestros dias.

La Contaduria General del Estado ha recomendado esta obra sobre todas las de su género, por la claridad de su método, ser la mas extensa y la más completa de todas las publicadas.

En todas las oficinas públicas se halla adoptada como el primer Manual de consulta; cuya necesidad es reconocida tanto para la Administracion Pública, como para el Foro y el Comercio.

Puntos de venta--Casa del Editor Manuel A. Criado--Cámaras 107--y principales librerias de esta capital. st. 8--3 ms.

GRANDE PREMIO

Medalha de ouro obtida na Exposição Continental de Buenos Aires

Drogaria Beisso, Serrasqueiro e Companhia

Rua 18 de Julio n. 216 a 220

Drogaria del Indio, de Pedro Rey

Rua 18 de Julio n. 114

TINTURA DE SALSA CAROBA E MANACÁ

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical

do Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis

USO PARA ADULTOS

Uma pequena calice ao ou com agoa duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal

Deverá ser reputado falso preparado cujo rotulo não levar a chancella abaixo do autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES

DA FLORA BRASILEIRA

14 Rua do Visconde do Rio Branco 16

RIO DE JANEIRO

Eugenio Marques de Hollanda

Pharmaceutico

TINTURA DE SALSA

CAROBA E MANACA

Elixir depurativo do sangue

Especifico preparado pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

RIO DE JANEIRO

Approvados pela Junta de Hygiene da Côrte (Brasil), Departamento de Hygiene de Buenos Aires e Corpo Medico do Hospital de Caridade

O melhor e o mais seguro depurativo do sangue; combate radicalmente as affecções syphiliticas ou venereas, amenorrhea, ulceras do peseço, do utero e affecções da garganta; as enfermidades da pelle, dartheos, impigens, escrophulas, bobas, rheumatismo, ulceras e syphilis hereditaria.

Qualquer das mencionadas enfermidades da pelle, por mais chronicas e rebeldes que tenham sido os outros medicamentos, declinam com o primeiro frasco do Elixir de Salsa, Caroba e Manacá e desapparecem inteiramente com o uso d'esse medicamento, sem resguardo algum, tanto na alimentação como no trabalho.

Durante o periodo da amamentação, as crianças podem ser medicadas applicando-se o remedio á pessoa que amamenta.

Não contendo o nosso especifico nem um atomo de mercurio nem de nenhuma de suas combinações, pode ser usado em todas as idades.

A efficacia do nosso depurativo comprova-se pelos titulos publicados nos prospectos e tambem pelos attestados de notabilidades medicas d'este paiz e do estrangeiro.

Preço do preparado, Salsa Caroba e Manaca, uma duzia 20 pesos ouro, um frasco 2.00 Unicos depositarios nesta Capital: Drogaria de Beisso y Surrace, Rua 18 de Julho 216 e 220 e Pedro Rey 18 de Julho 114.

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figados de Bacalhau ordinarios

OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Efficacia de certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões do Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — *Exija-se no rotulo o polvo-Azul do Estado francez.*

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

GRANDE LOTERIA

DO BRASIL

A

FAVOR DA EDUCAÇAO DOS INGENUOS

DA COLONIA-ISABEL

NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Autorisada por lei No. 1842 de 25 de Maio de 1885

SORTE GRANDE

MIL CONTOS DE RÉIS

Ou 500.000 mil pesos

Corre no dia 14 de MAIO de 1887 infalivelmente

A extracção será feita em 3 sorteios com 3 dias um do outro.

O plano d'esta loteria é o mais vantajoso que se conhece.

Réis	1:000.000.000	ou $	500.000:	**Quinhentos mil pesos**
»	200:000.000	»	100.000:	Cem mil pesos
»	100:000.000	»	50.000:	Cincuenta mil pesos
»	100:000.000	»	50.000:	Cincuenta mil pesos
»	50:000.000	»	25.000:	Vintecinco mil pesos
»	50:000.000	»	25.000:	Vintecinco mil pesos
»	40:000.000	»	20.000:	Vinte mil pesos
»	20:000.000	»	10.000:	Dez mil pesos
»	20:000.000	»	10.000:	Dez mil pesos
»	20:000.000	»	10.000:	Dez mil pesos

Ha outros premios de importancia segundo o prospecto

Preço do bilhete--pesos 12.00

Ha inteiros, meios, quartos, decimos e vigessimos.—Todo o numero tem direito nos tres sorteios, isto é: póde ser premiado tres veces consecutivas.

Recebem se ordens no Bazar da China, calle 25 de Maio 352, esquina de Cámaras n'esta capital, onde se facilita o programma explicativo da loteria. Tem agentes em todos os departamentos, onde se podem dirigir as pessoas de campanha, ou por carta ao Bazar da China indicado.

Os fundos são depositados no «Banco do Brasil» do Rio de Janeiro